



## O caminho para a vida eterna é “estreito” ou “reto”?

*“E vi também um caminho estreito e apertado, que acompanhava a barra de ferro até a árvore onde eu estava.”*

*1 Néfi 8:20*

### O conhecimento

Várias passagens das Escrituras nas edições mais recentes do Livro de Mórmon descrevem o caminho que leva à vida eterna como sendo “estreito e apertado”, como em 1 Néfi 8:20. No entanto, há alguma incerteza qual das palavras inglesas, “strait” ou “straight” (“estreito ou reto”), era o significado original neste contexto. Essas palavras não apenas têm grafias diferentes, como também definições diferentes, com strait significando “estreito” e straight significando “reto”. No entanto, como essas palavras são pronunciadas exatamente da mesma forma, os escribas de Joseph Smith provavelmente não perceberam qual palavra estava correta quando ditada na tradução do Livro de Mórmon.

Infelizmente, a análise cuidadosa do manuscrito original e de impressão, bem como da primeira edição do Livro de Mórmon, provaram serem insuficientes

para resolver essa questão. Como Noel B. Reynolds e Royal Skousen explicaram, “devemos confiar no contexto e em outras evidências internas do texto para determinar qual palavra foi usada em cada caso”.

Em seu artigo sobre esse tópico, Reynolds e Skousen argumentaram que, como strait significa tanto estreito quanto apertado, parece desnecessariamente redundante descrever um caminho como sendo estreito e apertado. Eles também descobriram que há pelo menos um exemplo em Alma 7:19-20, onde sabemos que straight é a palavra certa porque ela é contrastada com a declaração de que o Senhor “não pode andar por veredas tortuosas”. Por essa e outras razões, os pesquisadores concluíram que, em vários casos, a palavra strait, que significa “estreito” em edições recentes do Livro de Mórmon, deve ser substituída por straight “reto”.



Paul Hoskisson, em seu estudo sobre o mesmo tópico, encontrou evidências para uma conclusão diferente. Ele observa, por exemplo, que "a expressão *strait* e *narrow* [estreito e apertado] possui um análogo hebraico antigo, e esse análogo [apesar de sua redundância em inglês] exigiria a grafia *strait*". Após uma longa discussão em que compararam os diferentes usos do Livro de Mórmon, explorando evidências de paralelos literários e ponderando o significado dos contraexemplos, Hoskisson concluiu:

Nos dez versículos do Livro de Mórmon, onde as palavras *strai(gh)te narrow* aparecem no mesmo versículo, há razões convincentes em nove deles para interpretá-lo como *strait*, e o décimo pode tomar qualquer das duas palavras. Interpretar *strait* [estreito] nas expressões *strait gate* and *narrow way* [portão estreito e caminho estreito] e *strait and narrow way* [caminho estreito e angusto] preserva o paralelismo poético, está de acordo com um análogo hebraico bíblico e é consistente no Livro de Mórmon.

John S. Welch, em sua pesquisa sobre esse assunto, mais uma abordagem para essa questão. Ao tentar decidir entre *strait* ou *straight*, ele questionou: qual é a mais esclarecedora? Qual delas apresenta a imagem mais rica ou descritiva? Que imagem vem naturalmente à mente nesta passagem? Qual significado mais me ajudará a ordenar minha vida em minha busca pela vida eterna?

Ao considerar a redundância de *strait* e *narrow* insatisfatória, Welch concluiu que "os leitores do Livro de Mórmon devem continuar a entender essas expressões de 'strait e narrow' como 'straight e narrow', assim como apareceram por 150 anos em

todas as edições anteriores do Livro de Mórmon de 1981".

## O porquê



Esses pontos contrastantes demonstram que nem todas as questões relativas à linguagem e significado do Livro de Mórmon são resolvidas por consenso acadêmico. Nesse caso, se certas passagens do Livro de Mórmon descrevem o caminho que leva à vida eterna como *strait*, que significa "estreito", ou *straight*, que significa "reto", continua sujeito a debate. A boa notícia é que, seja qual for a palavra que os autores ou tradutores originais pretendiam usar, ambas as palavras oferecem percepções valiosas e precisas sobre o caminho que leva à vida eterna.

Este caminho é certamente estreito e apertado, no sentido de que os mandamentos de Deus devem ser obedecidos com exatidão e precisão. Há pouco espaço para se desviar para a direita ou para a esquerda se alguém quiser permanecer no caminho do convênio para a vida eterna. Por outro lado, faz sentido que esse mesmo caminho também possa ser visto como reto e estreito, no sentido de que é direto e não torto ou regressivo (ver Alma 37:42-45). O caminho do convênio, nesse sentido, nos leva firme e diretamente à alegria e felicidade eternas. Portanto, embora os autores originais provavelmente tivessem uma definição ou outra em mente em diferentes situações, ambas as definições parecem transmitir as verdades espirituais precisas sobre o caminho.

Tais situações devem ajudar a enfatizar o importante papel que o Espírito deve desempenhar no estudo das Escrituras. Ponderar sobre os ensinamentos de profetas passados ou presentes é mais do que apenas

decifrar logicamente o significado de suas palavras, mesmo quando tais estudos são certamente bons e importantes (ver 2 Néfi 9:29). Em vez disso, quando permitimos que o Espírito ilumine nossos corações e mentes, muitas vezes ganhamos grande compreensão espiritual sobre o passado e o presente — o que significa que somos mais capazes de entender a intenção original de autores passados e como seus escritos podem agora ser aplicados a nossas vidas pessoais.

Em relação ao assunto *strait* versus *straight*, John W. Welch e Daniel McKinlay explicaram: "Esses significados abrem nosso entendimento espiritual de muitas maneiras diferentes. Ao considerar o possível significado em várias ocasiões quando a palavra 'strai[gh]t' aparece no Livro de Mórmon, podemos discernir mais especificamente as muitas maneiras pelas quais o texto pode se aplicar a nós hoje".

Por exemplo, Elaine S. Dalton ensinou: "Às vezes, quando trilhamos as sendas da vida, queremos parar em lugares perigosos achando que são divertidos e emocionantes, e que estamos no controle da situação. Às vezes, achamos que podemos viver à beira do abismo e ainda assim manter nossa virtude, mas esse é um lugar arriscado para ficar". Reconhecer que o caminho para a vida eterna é estreito e reto pode nos ajudar a entender por que devemos não apenas permanecer nele, mas ficar o mais próximo possível de seu centro.

## Leitura complementar

John S. Welch, "Straight (Not Strait) and Narrow", *Journal of Book of Mormon Studies* 16, no. 1 (2007): pp. 18–25, 83–84.

Paul Y. Hoskisson, "Straightening Things Out: The Use of Strait and Straight in the Book of Mormon", *Journal of Book of Mormon Studies* 12, no. 2 (2003): pp. 58–71, 114–117.

Noel B. Reynolds e Royal Skousen, "Was the Path Nephi Saw 'Strait and Narrow' or 'Straight and Narrow'?" *Journal of Book of Mormon Studies* 10, no. 2 (2001): pp. 30–33, 70.

John W. Welch e Daniel B. McKinlay, "Getting Things Strai[gh]t", em *Reexploring the Book of Mormon: A Decade of New Research*, ed. John W. Welch (Salt Lake City e Provo, UT: Deseret Book e FARMS, 1992), pp. 260–262.



© Central do Livro de Mórmon, 2018

## Notas de rodapé

1. Para obter mais significados sobre essas palavras, consulte John W. Welch and Daniel B. McKinlay, "Getting Things Strai[gh]t", in *Reexploring the Book of Mormon: A Decade of New Research*, ed. John W. Welch (Salt Lake City e Provo, UT: Deseret Book e FARMS, 1992), pp. 260–262.
2. Ver Noel B. Reynolds e Royal Skousen, "Was the Path Nephi Saw 'Strait and Narrow' or 'Straight and Narrow'?" *Journal of Book of Mormon Studies* 10, no. 2 (2001): pp. 30–31.
3. Reynolds and Skousen, "The Path Nephi Saw", p. 30.
4. Reynolds and Skousen, "The Path Nephi Saw", pp. 30–33, 70.
5. Paul Y. Hoskisson, "Straightening Things Out: The Use of Strait and Straight in the Book of Mormon", *Journal of Book of Mormon Studies* 12, no. 2 (2003): p. 66.
6. Hoskisson, "Straightening Things Out", p. 71.
7. John S. Welch, "Straight (Not Strait) and Narrow", *Journal of Book of Mormon Studies* 16, no. 1 (2007): pp. 18–25, 83–84.
8. Welch, "Straight (Not Strait) and Narrow", p. 25.
9. Welch e McKinlay, "Getting Things Strai[gh]t", p. 262.
10. Elaine S. Dalton, "Não Saíam da Trilha", *A Liahona*, maio de 2007, disponível em [lds.org](http://lds.org). Ortografia atualizada.
11. Uma maneira de garantir que estamos no caminho estreito e apertado é prestar atenção estrita à palavra de Deus, que é representada nas Escrituras como uma lâmpada e uma barra de ferro. O Élder Joseph B. Wirthlin explicou: "Néfi ensinou que quando nos agarramos à palavra de Deus, como se fosse um corrimão, somos capazes de evitar as tentações, sem nos perder na escuridão. Assim conseguimos permanecer no caminho apertado. Usando outro simbolismo, o salmista escreveu: 'Lâmpada para os meus pés é tua palavra, e luz para o meu caminho' (Salmo 119:105). A palavra de Deus é, então, a luz de nosso caminho, a barra de ferro ou corrimão a que devemos nos agarrar. Ela estabelece o limite das linhas que não devemos cruzar, se desejamos alcançar nosso destino. Joseph B. Wirthlin, 'O Caminho Estreito e Apertado', *A Liahona*, novembro de 1990, disponível em [lds.org](http://lds.org).